

Algoritmos de ordenação

Heapsort

Sumário

Introdução

A estrutura de dados heap

- Definição

- Manutenção da propriedade de heap

- A construção de um heap

O algoritmo heapsort

Introdução

- ▶ Características do heapsort
 - ▶ O tempo de execução é $O(n \lg n)$
 - ▶ Ordenação local
 - ▶ Usa uma estrutura de dados chamada heap

A estrutura de dados heap

- ▶ A estrutura de dados **heap** (binário) é um array que pode ser visto como uma árvore binária praticamente completa
 - ▶ Cada nó da árvore corresponde ao elemento do array que armazena o valor do nó
 - ▶ A árvore está preenchida em todos os níveis, exceto talvez no nível mais baixo, que é preenchido a partir da esquerda
- ▶ Um array A que representa um heap tem dois atributos
 - ▶ $A.comprimento$ que é o número de elementos do array
 - ▶ $A.tamanho-do-heap$ que é o número de elementos no heap armazenado em A ($A.tamanho-do-heap \leq A.comprimento$)
- ▶ A raiz da árvore é $A[1]$
- ▶ Dado o índice i de um nó, os índices de seu pai, do filho a esquerda e do filho a direita podem ser calculados da forma
 - ▶ $parent(i) = \lfloor i/2 \rfloor$
 - ▶ $left(i) = 2i$
 - ▶ $right(i) = 2i + 1$

Exemplo

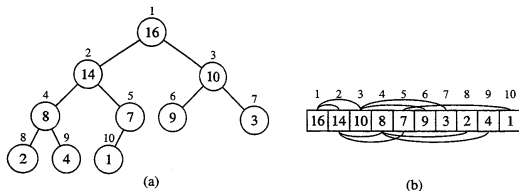


FIGURA 6.1 Um heap máximo visto como (a) uma árvore binária e (b) um arranjo. O número dentro do círculo em cada nó na árvore é o valor armazenado nesse nó. O número acima de um nó é o índice correspondente no arranjo. Acima e abaixo do arranjo encontramos linhas mostrando relacionamentos pai-filho; os pais estão sempre à esquerda de seus filhos. A árvore tem altura três; o nó no índice 4 (com o valor 8) tem altura um

A estrutura de dados heap

- ▶ Existem dois tipos de heap
 - ▶ heap máximo
 - ▶ heap mínimo
- ▶ Em ambos os tipos, os valores nos nós satisfazem uma **propriedade de heap**
 - ▶ Em um heap máximo, a **propriedade de heap máximo** é que, para todo nó i diferente da raiz $A[\text{parent}(i)] \geq A[i]$
 - ▶ Em um heap mínimo, a **propriedade de heap mínimo** é que, para todo nó i diferente da raiz $A[\text{parent}(i)] \leq A[i]$
- ▶ Visualizando o heap como uma árvore, definimos
 - ▶ a **altura** de um nó como o número de arestas no caminho descendente simples mais longo deste o o nó até uma folha
 - ▶ a **altura do heap** como a altura de sua raiz
 - ▶ a altura de um heap é $\Theta(\lg n)$

Operações sobre heap

- ▶ Algumas operações sobre heap
 - ▶ `max-heapify`, executado no tempo $O(\lg n)$, é a chave para manter a propriedade de heap máximo
 - ▶ `build-max-heap`, executado em tempo linear, produz um heap a partir de um array de entrada não ordenado
 - ▶ `heapsort`, executado no tempo $O(n \lg n)$, ordena um array localmente

Manutenção da propriedade de heap

- ▶ A função `max-heapify` recebe como parâmetro um array `A` e um índice `i`
- ▶ As árvores binárias com raízes em `left(i)` e `right(i)` são heaps máximos
- ▶ `A[i]` pode ser menor que seus filhos
- ▶ A função `max-heapify` deixa que o valor `A[i]` “flutue para baixo”, de maneira que a subárvore com raiz no índice `i` se torne um heap

Exemplo

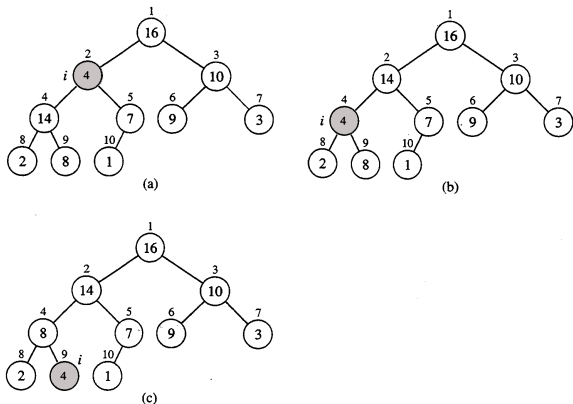


FIGURA 6.2 A ação de MAX-HEAPIFY(A , 2), onde $tamanho\text{-}do\text{-}heap[A] = 10$. (a) A configuração inicial, com $A[2]$ no nó $i = 2$, violando a propriedade de heap máximo, pois ele não é maior que ambos os filhos. A propriedade de heap máximo é restabelecida para o nó 2 em (b) pela troca de $A[2]$ por $A[4]$, o que destrói a propriedade de heap máximo para o nó 4. A chamada recursiva MAX-HEAPIFY(A , 4) agora define $i = 4$. Após a troca de $A[4]$ por $A[9]$, como mostramos em (c), o nó 4 é corrigido, e a chamada recursiva a MAX-HEAPIFY(A , 9) não produz nenhuma mudança adicional na estrutura de dados

```
max-heapify(A, i)
  1 l = left(i)
  2 r = righth(i)
  3 if l <= A.tamanho-do-heap e A[l] > A[i] then
  4   maior = l
  5 else
  6   maior = i
  7 if r <= A.tamanho-do-heap e A[r] > A[maior] then
  8   maior = r
  9 if maior != i then
10   troca(A[i], A[maior])
11   max-heapify(A, maior)
```

Análise do max-heapify

- ▶ Tempo $\Theta(1)$ para corrigir os relacionamentos entre os elementos $A[i]$, $A[\text{left}[i]]$ e $A[\text{right}(i)]$
- ▶ Tempo para executar max-heapify em uma subárvore com raiz em dos filhos do nó i
- ▶ As subárvores de cada filho têm tamanho máximo igual a $2n/3$
- ▶ O tempo total é $T(n) \leq T(2n/3) + \Theta(1)$
- ▶ Pelo caso 2 do teorema mestre $T(n) = O(\lg n)$

A construção de um heap

- ▶ O procedimento `max-heapify` pode ser usado de baixo para cima para converter um array $A[1..n]$ em um heap máximo
- ▶ Os elementos no subarray $A[(\lfloor n/2 \rfloor + 1)..n]$ são folhas, e cada um é um heap máximo
- ▶ O procedimento `build-max-heap` percorre os nós restantes da árvore e executa `max-heapify` sobre cada um

```
build-max-heap(A)
```

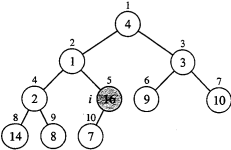
```
1 A.tamanho-do-heap = A.comprimento
```

```
2 for i = piso(A.comprimento / 2) downto 1
```

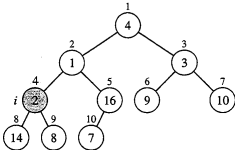
```
3   max-heapify(A, i)
```

Exemplo

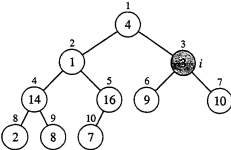
A [4 | 1 | 3 | 2 | 16 | 9 | 10 | 14 | 8 | 7]



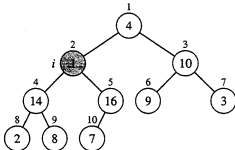
(a)



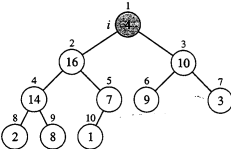
(b)



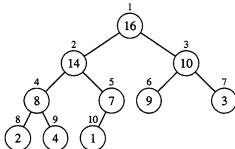
(c)



(d)



(e)



(f)

Análise do build-max-heap

- ▶ Limite superior simples

- ▶ Cada chamada de max-heapify custa $O(\lg n)$ e existem $O(n)$ chamadas, portanto, o tempo de execução é $O(n \lg n)$.

- ▶ Limite restrito

- ▶ O tempo de execução de max-heapify varia com a altura da árvore, a altura da maioria dos nós é pequena
- ▶ Um heap de n elementos tem altura $\lfloor \lg n \rfloor$ e no máximo $\lceil n/2^{h+1} \rceil$ nós de altura h
- ▶ Logo, podemos expressar o tempo de execução do

build-max-heap como
$$\sum_{h=0}^{\lfloor \lg n \rfloor} \lceil n/2^{h+1} \rceil O(h) = O(n \sum_{h=0}^{\lfloor \lg n \rfloor} \frac{h}{2^h})$$

- ▶ Usando a fórmula $\sum_{k=1}^{\infty} kx^k = \frac{x}{(1-x)^2}$ com $x = \frac{1}{2}$, temos

$$\sum_{h=0}^{\infty} \frac{h}{2^h} = \frac{1/2}{(1-1/2)^2} = 2$$

- ▶ Portanto, o tempo de execução de build-max-heap é $O(n)$

O algoritmo heapsort

- ▶ Construir um heap, usando a função `build-max-heap`
- ▶ Trocar o elemento `A[1]` com `A[n]`, e atualiza o tamanho do heap para $n - 1$
- ▶ Corrigir o heap com a função `max-heapify` e repetir o processo

```
heapsort(A)
```

```
1 build-max-heap(A)
```

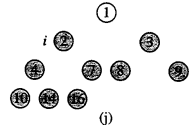
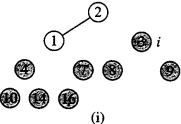
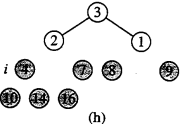
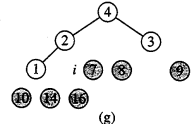
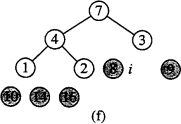
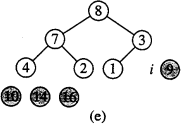
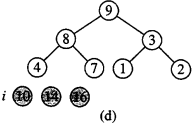
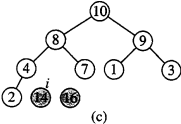
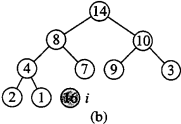
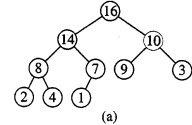
```
2 for i = A.comprimento downto 2
```

```
3   troca(A[1], A[i])
```

```
4   A.tamanho-do-heap = A.tamanho-do-heap - 1
```

```
5   max-heapify(A, 1)
```

Exemplo



A

1	2	3	4	7	8	9	10	14	16
---	---	---	---	---	---	---	----	----	----

(k)

Análise do heapsort

- ▶ A chamada a `build-max-heap` demora $O(n)$
- ▶ O procedimento `max-heapify` demora $O(\lg n)$ e é chamado $n - 1$
- ▶ Portanto, o tempo de execução do heapsort é $O(n \lg n)$